

164. DESPERDÍCIOS NA COLHEITA MECÂNICA DA SOJA NO PARANÁ E NO BRASIL NA SAFRA 2008/09. **M.H. Hirakuri¹; N.P. Costa¹; J.J. Lazzarotto¹; C.M. Mesquita¹; J.B. França-Neto¹; A.C. Maurina²; *F.C. Krzyzanowski¹; A.A. Henning¹.** (¹Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR, fck@cnps.embrapa.br); (²Emater, Curitiba, PR).

RESUMO: No Brasil, as ações organizadas para reduzir as perdas na colheita começaram na safra 1978/79. A Embrapa Soja, com o apoio da OCEPAR, realizou esta pesquisa em mais de 50 lavouras no Paraná. Simultaneamente, milhares de técnicos, produtores e operadores de máquinas no Paraná e em outros estados, vem sendo capacitados por um programa realizado em parceria com a EMATER, para monitorar desperdícios na colheita por meio da metodologia do copo medidor. Essa metodologia permite tomada de decisões imediatas para reduzir as perdas sempre que essas forem superiores ao nível tolerável de até 1 saca ha⁻¹. O objetivo deste trabalho é descrever a metodologia do copo medidor e apresentar o resultado sobre perdas na colheita da safra 2008/09. Para medir a perda total, perda natural, perda nos mecanismos de corte e perda nos mecanismos internos, coloca-se uma armação em uma área já colhida, transversalmente às linhas de semeadura. Sugere-se fazer no mínimo cinco amostragens. Usar uma armação de 2m² para soja, feita com as seguintes medidas: largura da plataforma de corte x outra medida (Y=2m²). Coletar os grãos no solo e os grãos das vagens não debulhadas dentro da armação, colocá-los no copo medidor e verificar a perda na coluna correspondente à área da armação utilizada. Para determinar a perda nos mecanismos de corte, é necessário parar a colhedora, recuá-la mais ou menos quatro metros e colocar a armação na área de recuo, onde passaram somente a plataforma e o corte da colhedora. Para a safra 2008/09, levando-se em conta a área plantada de soja de 21,6 milhões de ha e considerando-se uma estimativa média de perdas de 2,0 sacas ha⁻¹, estimou-se uma redução de 4,3% na produção colhida, que corresponde a um prejuízo de 43,1 milhões de sacas de soja (2.586.804 t). Em valores monetários, o prejuízo estimado foi de R\$ 1,8 bilhões. Empregando a tecnologia para evitar as perdas na colheita é possível reduzir à metade esse prejuízo, o que representa um ganho de R\$ 905,4 milhões.

Palavras-chave: perdas na colheita, copo medidor,

Revisores: C.D.S. Seixas; M.C.N.Oliveira (Embrapa Soja)